

# ATENÇÃO PRIMÁRIA A SAÚDE:

## NOVAS TECNOLOGIAS PARA O FORTALECIMENTO DO PROCESSO DE CUIDAR EM SAÚDE



### ORGANIZADORES

ME. SAMUEL LOPES DOS SANTOS

ME. PEDRO LUCAS ALVES FERREIRA

MARIA IDALINA RODRIGUES



# ATENÇÃO PRIMÁRIA A SAÚDE:

## NOVAS TECNOLOGIAS PARA O FORTALECIMENTO DO PROCESSO DE CUIDAR EM SAÚDE



### ORGANIZADORES

ME. SAMUEL LOPES DOS SANTOS

ME. PEDRO LUCAS ALVES FERREIRA

MARIA IDALINA RODRIGUES





O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial do SCISAUDE. Permitido o download da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.



#### LICENÇA CREATIVE COMMONS

ATENÇÃO PRIMÁRIA A SAÚDE: NOVAS TECNOLOGIAS PARA O FORTALECIMENTO DO PROCESSO DE CUIDAR EM SAÚDE de SCISAUDE está licenciado com uma Licença Creative Commons - Atribuição-NãoComercial-SemDerivações 4.0 Internacional. (CC BY-NC-ND 4.0). Baseado no trabalho disponível em <https://www.scisaude.com.br/catalogo/atencao-primaria-a-saude/52>

2024 by SCISAUDE

Copyright © SCISAUDE

Copyright do texto © 2023 Os autores

Copyright da edição © 2023 SCISAUDE

Direitos para esta edição cedidos ao SCISAUDE pelos autores.

Open access publication by SCISAUDE

# ATENÇÃO PRIMÁRIA A SAÚDE: NOVAS TECNOLOGIAS PARA O FORTALECIMENTO DO PROCESSO DE CUIDAR EM SAÚDE

**ME. SAMUEL LOPES DOS SANTOS**

<https://lattes.cnpq.br/1060440470208923>

<https://orcid.org/0000-0003-3375-9171>

**ME. PEDRO LUCAS ALVES FERREIRA**

<https://lattes.cnpq.br/7351709507404204>

<https://orcid.org/0000-0002-1975-5054>

**ESP. MARIA IDALINA RODRIGUES**

<http://lattes.cnpq.br/7818761355288993>

<https://orcid.org/0000-003-4636-4275>

**Editor chefe**

Paulo Sérgio da Paz Silva Filho

**Projeto gráfico**

Lennara Pereira Mota

**Diagramação:**

Paulo Sérgio da Paz Silva Filho

Lennara Pereira Mota

**Revisão:**

Os Autores

## **Conselho Editorial**

ANICLECIO MENDES LIMA

BRUNA RAYELLE FREITAS LIRA

DAVI LEAL SOUSA

ENAIANNY RIBEIRO DOS SANTOS FRANKENBERGER

FRANCISCO RAFAEL DE CARVALHO

KETTILLY GEISANE SILVA DE SENA

PAULO ROBERTO PEREIRA BORGES

WICTOR HUGO ALVES GALINDO

PAULO SÉRGIO DA PAZ SILVA FILHO

DR. ARQUIMEDES CAVALCANTE CARDOSO

DR. AVELAR ALVES DA SILVA

DRA. TERESINHA SOARES PEREIRA LOPES

ME. LAÍS ROCHA LIMA

**Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)  
(Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)**

Atenção Primária a Saúde [livro eletrônico] :  
novas tecnologias para o fortalecimento do  
processo de cuidar em saúde / organização  
Samuel Lopes dos Santos , Pedro Lucas Alves  
Ferreira , Maria Idalina Rodrigues. --  
Teresina, PI : SCISAUDE, 2024.  
PDF

Vários autores.  
Bibliografia.  
ISBN 978-65-85376-38-9

1. Atenção Primária à Saúde (APS) 2. Autocuidados  
de saúde 3. Inovações médicas 4. Saúde pública  
5. Sistema Único de Saúde (Brasil) I. Santos,  
Samuel Lopes dos. II. Ferreira, Pedro Lucas  
Alves. III. Rodrigues, Maria Idalina.

24-218697

CDD-616.0252

**Índices para catálogo sistemático:**

1. Atenção Primária à Saúde : Saúde pública :  
Ciências médicas 616.0252

Aline Grazielle Benitez - Bibliotecária - CRB-1/3129

**ISBN: 978-65-85376-38-9**

**DOI: 10.56161/sci.ed.202407211**



**SCISAUDE**  
Teresina – PI – Brasil  
[scienceesaude@hotmail.com](mailto:scienceesaude@hotmail.com)  
[www.scisaude.com.br](http://www.scisaude.com.br)

# APRESENTAÇÃO

O E-Book: **Atenção Primária a saúde: Novas tecnologias para o fortalecimento do processo de cuidar em saúde** é uma obra teórica-científica desenvolvida a partir de discussões no campo da saúde pública e atenção primária com o foco de desenvolver tecnologias de baixa densidade afim de contribuir para o processo de ampliação e fortalecimento da saúde desenvolvida no âmbito da atenção básica.

Assim, têm-se na atenção primária a boa-fé do desenvolvimento de ações promoção, proteção e recuperação da saúde, focando nas atividades preventivas e de promoção da saúde, buscando o cuidado integral e de forma longitudinal, para ofertar a seus clientes, uma saúde de qualidade e acima de tudo, humanizada.

Desta forma, ao ler esse material o leitor eira se deparar com estudos qualificados e desenvolvidos com a finalidade de proporcionar conhecimento sobre as novas tecnologias quem podem ser adotadas na atenção primaria com foco na vigilância em saúde, ações de caráter preventivo e as novas abordagens que podem ser usadas para fazer a saúde em tempos atuais.

CAPÍTULO 1 .....	9
O PAPEL DA ENFERMAGEM NA PREVENÇÃO DA TENTATIVA DE SUICÍDIO EM HOSPITAIS PSIQUIÁTRICOS: UMA REVISÃO INTEGRATIVA .....	9
10.56161/sci.ed.202407211c1 .....	9
CAPÍTULO 2 .....	20
DIAGNÓSTICO DE SÍFILIS DURANTE A GRAVIDEZ: IMPORTÂNCIA E DESAFIOS ENCONTRADOS NA REALIDADE BRASILEIRA .....	20
10.56161/sci.ed.202407211c2 .....	20
CAPÍTULO 3 .....	28
FATORES ASSOCIADOS AO CONSUMO DE ÁLCOOL POR ESTUDANTES UNIVERSITÁRIOS: UMA REVISÃO DE LITERATURA .....	28
10.56161/sci.ed.202407211c3 .....	28
CAPÍTULO 4 .....	38
A IMPORTÂNCIA DE DESENVOLVER TECNOLOGIAS E EDUCAÇÃO EM SAÚDE PARA A PARTICIPAÇÃO PATERNA NO PRÉ-NATAL E PÓS-PARTO .....	38
10.56161/sci.ed.202407211c4 .....	38
CAPÍTULO 5 .....	47
ABORDAGEM MULTIDISCIPLINAR NO MANEJO DA ASMA: INTEGRANDO ESTRATÉGIAS FARMACOLÓGICAS E NÃO FARMACOLÓGICAS .....	47
10.56161/sci.ed.202407211c5 .....	47
CAPÍTULO 6 .....	54
PREVALÊNCIA DE HIV E SÍFILIS ENTRE A POPULAÇÃO CARCERÁRIA DA REGIÃO NORTE DE 2020 A 2022 .....	54
10.56161/sci.ed.202407211c6 .....	54
CAPÍTULO 7 .....	67
MANIFESTAÇÃO E FATORES DE RISCO DA LEUCOPLASIA ORAL .....	67
10.56161/sci.ed.202407211c7 .....	67



# CAPÍTULO 4

## A IMPORTÂNCIA DE DESENVOLVER TECNOLOGIAS E EDUCAÇÃO EM SAÚDE PARA A PARTICIPAÇÃO PATERNA NO PRÉ-NATAL E PÓS-PARTO

**THE IMPORTANCE OF DEVELOPING TECHNOLOGIES AND HEALTH EDUCATION FOR PATERNAL PARTICIPATION IN PRENATAL AND POSTPARTUM**

 10.56161/sci.ed.202407211c4

**Orlando de Lima Monteiro**

Universidade Estadual do Maranhão (UEMA)  
e-mail: [monteiorlando16@gmail.com](mailto:monteiorlando16@gmail.com)

**Cícero Ricarte Beserra Junior**

Universidade de Fortaleza (UNIFOR)  
e-mail: [ricartebeserra@edu.unifor.br](mailto:ricartebeserra@edu.unifor.br)

**Gabriel Campelo Sotero**

Universidade Federal do Delta do Parnaíba (UFDPAr)  
e-mail: [campelo56gabriel@gmail.com](mailto:campelo56gabriel@gmail.com)

**Fernanda Catarina Pereira de Sousa**

Universidade Federal do Delta do Parnaíba (UFDPAr)  
e-mail: [fernandaacatarina@gmail.com](mailto:fernandaacatarina@gmail.com)

**Ruben Aquila Barbosa Saraiva**

Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN)  
e-mail: [ruben.aquila.118@ufrn.edu.br](mailto:ruben.aquila.118@ufrn.edu.br)

**Leonardo Renan de Melo Filizola**

Universidade Federal do Ceará (UFC)  
e-mail: [leonardofilizola1988@gmail.com](mailto:leonardofilizola1988@gmail.com)

**Jessica Sabrina Rodrigues**

Universidade Paulista - Campus Imperatriz  
e-mail: [j.srodrigues@live.com](mailto:j.srodrigues@live.com)

**Hudson Avelar Caminha Leal**



Instituto Doutor José Frota - CE  
e-mail: hudson\_leal@hotmail.com

**Magno Batista Lima**  
Colégio Técnico de Bom Jesus, UFPI  
e-mail: magnobarista@ufpi.edu.br

**Richarlandia Ribeiro de Sousa Lima**  
Secretaria Municipal de Saúde de Cristino Castro - PI  
e-mail: richarlandiars@hotmail.com

## RESUMO

A maternidade é um processo que provoca não apenas mudanças físicas na mãe, mas também emocionais. O apoio familiar e principalmente o acompanhamento e cuidado paterno são de extrema importância nesse período, porém, observa-se que a participação paterna nesse processo ainda deixa muito a desejar. A seguinte pesquisa objetivou identificar tecnologias educacionais desenvolvidas para promover a participação paterna no trabalho de parto e nascimento com base na literatura científica. Foi realizada leitura completa e extração dos dados identificativos dos artigos selecionados. Trata-se de uma revisão de literatura do tipo narrativa, realizada entre o período de maio a julho de 2023 nas bases de dados LILACS, MEDLINE e na Biblioteca Virtual em Saúde (BVS). Como mecanismo de busca utilizou-se os seguintes descritores: Pai AND Parto AND Educação em Saúde e Tecnologia em Saúde. Dos 29 estudos rastreados, após a filtragem frente aos critérios de inclusão e exclusão, foram selecionados 11 artigos para fazerem parte da pesquisa final. O material foi processado utilizando literatura científica relacionada ao tema pesquisado. A análise da pesquisa revelou que as tecnologias educativas que promovem a participação dos pais no trabalho de parto e nascimento estão relacionadas à criação e validação de guias, jogos, vídeos e atividades de aprendizagem. Estas tecnologias permitem ao companheiro/pai compreender a gravidez, os processos fisiológicos do parto e a importância da participação no nascimento. Concluiu-se que esses métodos tornam-se necessários na implementação de atividades de educação em saúde no âmbito da assistência pré-natal, sendo necessário o conhecimento dessas técnicas aos especialistas em pré-natal (enfermeiros e médicos). Considerando isso, concluiu-se que técnicas de ensino como manuais, jogos, intervenções e vídeos educativos são ferramentas para ajudar o pai a participar do processo de nascimento e promover a saúde e a implementação da assistência obstétrica integral.

**PALAVRAS-CHAVE:** Educação em saúde; Parto. Tecnologia em saúde.

## ABSTRACT

Motherhood is a process that causes not only physical changes in the mother, but also emotional ones. Family support and especially paternal monitoring and care are extremely important during this period, however, it is observed that paternal participation in this process still leaves a lot to be desired. The following research aimed to identify educational technologies developed to promote paternal participation in labor and birth based on scientific literature. A complete reading and extraction of identifying data from the selected articles was carried out. This is a narrative literature review, carried out between May and July 2023 in the LILACS, MEDLINE and Virtual Health Library (VHL) databases. The following descriptors were used as a search



mechanism: Father AND Childbirth AND Health Education and Health Technology. Of the 29 studies screened, after filtering against the inclusion and exclusion criteria, 11 articles were selected to be part of the final research. The material was processed using scientific literature related to the researched topic. The research analysis revealed that educational technologies that promote parental participation in labor and birth are related to the creation and validation of guides, games, videos and learning activities. These technologies allow the partner/father to understand pregnancy, the physiological processes of childbirth and the importance of participating in the birth. It was concluded that these methods become necessary in the implementation of health education activities within the scope of prenatal care, with knowledge of these techniques being necessary for prenatal specialists (nurses and doctors). Considering this, it was concluded that teaching techniques such as manuals, games, interventions and educational videos are tools to help the father participate in the birth process and promote health and the implementation of comprehensive obstetric care.

**KEYWORDS:** Health education. Childbirth. Health technology.

## INTRODUÇÃO

Dentre as recomendações para humanização do parto e redução da assistência intervencionista, destaca-se aquela acerca da presença de acompanhante de livre escolha da parturiente durante o trabalho de parto, parto e pós-parto imediato (Teles, 2011). Ademais, verifica-se que a presença do acompanhante torna-se de suma importância por reduzir a realização de analgesia intraparto; do índice de cesarianas eletivas sem justificativa clínica; da duração do trabalho de parto; dos atos considerados violentos na parturição e de contribuir na implementação de métodos não farmacológicos para alívio da dor do trabalho de parto (Bruggemann et al., 2014).

Neste contexto, os serviços obstétricos devem garantir o cumprimento da Lei Federal nº 11.108/2005 que garante à parturiente escolher um acompanhante de sua livre escolha para presenciar o processo de parto e nascimento. Nesta ótica, menciona-se que o acompanhante ideal seria o parceiro/pai, em virtude dos vínculos afetivos familiares e a representação de laços de família, de modo que o seu envolvimento neste processo estaria afirmando o exercício da paternidade ativa e consciente, assim como a valorizando seu papel no ciclo gravídico puerperal. Dito isso, o envolvimento paterno no trabalho de parto e parto tem proporcionado melhores desfechos maternos-fetais e redução de intercorrências (Perdomini; Bonilha, 2011).

Diante disso, ressalta-se a necessidade dos profissionais que são responsáveis pelo cuidado pré-natal (médicos/as e enfermeiros/as) estimularem as mulheres grávidas a convidarem seus parceiros a participarem das consultas de pré-natal, trabalho de parto e parto, bem como desenvolverem ações educativas em saúde durante a rotina pré-natal com vista a



discutir temáticas inerentes ao contexto obstétrico, incluindo o envolvimento paterno no processo parturitivo. Assim, destaca-se que tecnologias educativas em saúde (jogos, vídeos, cartilhas, folders, cartazes e manuais) são instrumentos indispensáveis nas atividades educativas em saúde e na orientação e preparo do pai no processo parturitivo (Balsells, 2018; Teixeira et al., 2016).

A incorporação das tecnologias educacionais tende a propiciar o envolvimento paterno no processo parturitivo de forma consciente. Além disso, poderá proporcionar conhecimento sobre o período gestacional, processos fisiológicos do trabalho de parto, tecnologias não invasivas para alívio da dor, bem como o exercício da paternidade ativa, o empoderamento paterno e o compartilhamento de responsabilidades (Andrade, 2016). Sendo assim, as tecnologias educativas voltadas ao pai enquanto acompanhante na parturição são essenciais para que eles possam adquirir uma visão positiva e agradável acerca do parto e nascimento (Oliveira et al., 2014).

Assim, fica evidente a necessidade de se desenvolver tecnologias educativas direcionadas para promoção da participação paterna no trabalho de parto e parto, objetivando envolver os pais no processo educativo, de modo a propiciar sua participação ativa no processo de parturição, elevando sua autonomia enquanto acompanhante de suas parceiras/parturientes e contribuindo para humanização da assistência ao parto e nascimento (Teles, 2011). Diante do exposto, objetivou-se identificar, conforme a literatura científica, as tecnologias educativas desenvolvidas para promoção da participação paterna no processo parturitivo.

## **MATERIAIS E MÉTODOS**

Trata-se de revisão narrativa da literatura, do tipo exploratória-descritiva com abordagem qualitativa. Os estudos de revisão narrativa são estudos que buscam descrever o estado da arte de um determinado assunto em questão, sob o ponto de vista teórico e/ou contextual (Macedo, 2011). São estudos que normalmente possuem uma pergunta de pesquisa ampla e que não se faz necessário de rigor metodológico com procedimentos ou critérios sistemáticos para seleção e análise dos estudos.

A busca de dados ocorreu no período entre maio e julho de 2023, nas seguintes bases de dados: LILACS; MEDLINE e na Biblioteca Virtual em Saúde (BVS). Empregou-se o método de busca avançada, utilizando-se o cruzamento dos seguintes Descritores em Ciências da Saúde (DeCS) : “Pai”; “Parto”; “Educação em Saúde” e “Tecnologias em Saúde” por meio do operador booleano AND. Adotando-se a seguinte estratégia de busca: Pai AND Parto AND



Educação em Saúde AND Tecnologias em Saúde. O recorte temporal da busca foi de dez anos (2013-2023). Através deste cruzamento, identificaram-se 29 artigos.

Obteve-se ao fim uma amostra final de 11 artigos que subsidiaram a realização desta revisão. Vale salientar que, utilizou-se um formulário de autoria dos próprios autores para coleta dos dados de identificação dos estudos selecionados, o qual caracteriza: título, autoria, ano e periódico de publicação, país, nível de evidência, desenho metodológico e os principais achados. Os dados obtidos foram apresentados de forma interpretativa-descritiva e discutidos mediante a literatura científica pertinente.

## **RESULTADOS E DISCUSSÃO**

Verificou-se que a delimitação temporal de publicação dos estudos selecionados para compor este estudo foi entre 2016 a 2023, prevalecendo estudos publicados nos últimos cinco anos (2018-2023). Acerca do delineamento metodológico, prevaleceram os estudos clínicos randomizados e estudos metodológicos com nível de evidência II e VI, respectivamente. A base de indexação prevalente nesta revisão foi a Rev. Esc. Enferm. USP (n=4) e todos os estudos foram realizados no Brasil (n=11).

Os estudos sinalizam a necessidade de desenvolver tecnologias educativas, tais como as cartilhas, folders, podcast, jogos e vídeos educativos para promoção do envolvimento consciente do pai no processo parturitivo, uma vez que o pai desempenha um papel relevante durante todo trabalho de parto e parto, ao propiciar a parturiente o apoio emocional, conforto físico, segurança e confiança que ela tanto precisa, bem como auxiliar na implementação dos métodos não farmacológicos para o alívio da dor do trabalho de parto e ser um fiscalizador das práticas obstétricas que, por vezes, poderá contribuir a para redução da assistência intervencionista no parto institucionalizado (Silva et al., 2021; Teles et al., 2014; D'avilla; Puggina; Fernandes, 2018; Oliveira et al., 2014; Teles et al., 2017; Andrade et al., 2019).

Evidenciou-se nos estudos de Teles et al. (2014, 2017) que a tecnologia educativa utilizada para promoção da participação paterna no trabalho de parto e parto, referiu-se à elaboração e validação do manual educativo intitulado: Preparando-se para acompanhar o parto normal: o que é importante saber?, onde pontuaram a eficácia desta tecnologia leve-dura, por proporcionar ao pai orientações acerca das fases clínicas do trabalho de parto, dos métodos não farmacológicos para alívio da dor e a importância de sua participação ativa e consciente em um dos momentos tão significativos no ciclo vital feminino, o parto. Além disso, os autores



ressaltaram que esta tecnologia possui o potencial de direcionar as práticas educativas em saúde no campo da enfermagem obstétrica.

A incorporação dos manuais educativos nas atividades educativas em saúde, principalmente nas ações que são realizadas na Atenção Primária à Saúde (APS) pelos enfermeiros/as, durante os grupos educativos e/ou nas salas de espera com as gestantes e seus/as parceiros/as, tem proporcionado aos sujeitos inseridos, a refletirem sobre diversas temáticas inerentes ao ciclo gravídico-puerperal, inclusive acerca da participação paterna no processo de parto e nascimento. Além disso, auxilia na capacitação das mulheres grávidas para tomada de decisões de maneira consciente, bem como na promoção da saúde da gestante com vista à integralidade da atenção obstétrica (Costa et al., 2013).

Deste modo, admita-se que os manuais educativos são necessários nas atividades educativas em saúde, pois promovem a participação ativa e consciente do pai e de suas parceiras no trabalho de parto, parto, nascimento e puerpério, como também no resgate da autonomia, empoderamento e protagonismo feminino, de modo que os sujeitos envolvidos possam vivenciar experiências positivas e agradáveis no processo parturitivo (Balsells, 2018). Sendo assim, acredita-se que as práticas educativas constituem-se como um dos principais meios de estimular a participação não somente do pai, mas de toda a família no parto e nascimento, o que favorece a construção da autonomia como fator essencial para promoção à saúde (Quental et al., 2017).

A utilização dos jogos educativos no âmbito da saúde, especificamente nas atividades em educação em saúde, têm se tornado uma realidade muito frequente e ganhando notoriedade na contemporaneidade, em virtude que estas tecnologias proporcionam o entretenimento, a socialização, o repasse de saberes e vivências, o desenvolvimento cognitivo bem como a ampliação das relações humanas mediante as mídias digitais (Cruz; Gonçalves; Giacomo, 2019). Ademais, propicia aos sujeitos enquanto educandos, a reflexão sobre a necessidade de mudanças nos estilos de vida, como também em seus comportamentos, posto que estes influenciam diretamente no processo saúde-doença (Silva et al., 2017).

Evidenciou-se ainda, em um estudo, o desenvolvimento de vídeo educativo abordando as vias de parto; os períodos clínicos do trabalho de parto; medidas não farmacológicas para alívio da dor e os benefícios ofertados pela presença paterna neste processo. Analisou-se que o vídeo educativo tem o potencial de contribuir positivamente na compreensão do homem/pai sobre a parturição, sensibilizar e estimular a presença do parceiro/pai no ciclo gravídico-puerperal e desenvolver atitude crítica-reflexiva. Além disso, pode-se verificar que a intenção do vídeo educativo também é resgatar a filosofia do parto fisiológico, atuação do/a enfermeiro/a



obstetra e da implementação das boas práticas de atenção ao parto e nascimento fundamentadas nas atuais evidências científicas (Andrade et al., 2019).

Diante disso, dentre as tecnologias educativas, os vídeos educativos se apresentam como recursos didáticos que facilitam o repasse de informações sobre determinado assunto e a construção do conhecimento compartilhado visto que, articulam vários elementos em um único objeto, tais como as figuras ilustrativas, textos e recursos sonoros; oportunizam a sensibilidade crítica e reflexiva, à prevenção e promoção da saúde (Dalmolin et al., 2016). Nos grupos educativos de gestantes, os vídeos educativos tornam-se tecnologias educativas rotineiras por possibilitar a promoção da saúde das gestantes e do parto ativo, estimular a participação da gestantes e seus familiares no parto e nascimento, o fortalecimento dos vínculos afetivos entre a tríade mãe-pai-filho e a integralidade do cuidado pré-natal, de modo a ultrapassar o modelo biologicista (Andrade, 2016).

Percebe-se então que, a participação paterna enquanto acompanhante do trabalho de parto e parto fazem-se cada vez mais necessária ao contribuir com a saúde da díade mãe-feto, sendo que a utilização das tecnologias educativas são de fundamental importância, principalmente na assistência pré-natal, objetivando a promoção do envolvimento paterno de forma ativa e consciente, neste período, tão marcante no ciclo vital feminino. Logo, as tecnologias educativas constituem-se ferramentas metodológicas de promoção da saúde e que devem ser indispensáveis nas práticas educativas em saúde com gestantes e parceiros.

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Nesta revisão, evidenciou-se que as tecnologias educativas para promoção do envolvimento paterno no trabalho de parto e parto, trata-se da construção e validação de manuais, intervenções, jogos e vídeos educativos, onde se revelaram ferramentas promotoras da saúde e que possuem o potencial de contribuir positivamente para participação do pai no processo parturitivo, preparar tanto os casais grávidos para o parto e nascimento, como também para o exercício da paternidade ativa.

Identificou-se que as tecnologias educativas são indispensáveis na operacionalização de práticas educativas em saúde na rotina pré-natal, uma vez que constituem tecnologias de fácil manuseio, possibilita o compartilhamento de saberes, propicia o resgate das boas práticas obstétricas, do protagonismo e empoderamento materno e a continuidade da integralidade da assistência pré-natal.



Como limitação deste estudo, aponta-se a restrição da busca de estudos apenas a uma única biblioteca de dados e a pequena amostra de estudos acerca da temática em questão. Assim, recomenda-se o desenvolvimento de novas revisões por meio de procedimentos e técnicas sistemáticas que visem analisar as tecnologias educativas existentes voltadas à promoção do envolvimento paterno no parto e nascimento. Logo, sugere-se o desenvolvimento de estudos metodológicos que busquem desenvolver tecnologias educativas não só para o pai, mas também para aqueles que pretendem vivenciar o parto e o nascimento.

## REFERÊNCIAS

ANDRADE, Ivna Silva. Efeitos de tecnologia no conhecimento, atitude e prática de gestantes para o parto. *Rev Rene*, v. 20, p. 1-7, 2019.

ANDRADE, Ivna Silva. Validação de um Vídeo Educativo para o Conhecimento, A Atitude e Prática De Gestantes na Preparação para o Parto Ativo. 2016. Tese (Doutorado em Enfermagem) – UFC, 2016.

BALSELLS, Marianne Maia Dutra. Métodos Não Farmacológicos para Alívio da Dor no Trabalho de Parto e Parto: Desenvolvimento de Cartilha Educativa. 2018. Dissertação. (Mestrado em Enfermagem) – UFC, 2018.

BOTELHO, Louise Lira Roedel; CUNHA, Cristiano Castro de Almeida; MACEDO, Marcelo. O método da revisão integrativa nos estudos organizacionais. *Gestão e Sociedade*, Belo Horizonte, v. 5, n. 11, p. 121-136, 2011.

BRUGGEMANN, Odaléa Maria. et al. Motivos que levam os serviços de saúde a não permitirem acompanhante de parto: discursos de enfermeiros. *Texto Contexto Enferm*, v. 23, n. 2, p. 270-277, 2014.

COSTA, Priscila Bomfim. et al. Construção e validação de manual educativo para a promoção do aleitamento materno. *Rev Rene*, v. 14, n. 6, p. 1160-1167, 2013.

CRUZ, Jossandro Rodrigues.; GONÇALVES, Luciana Schleder.; GIACOMO, Ana Paula Magalhães Abreu. Metodologia ágil Scrum: uso pelo enfermeiro em jogo educativo sobre manejo seguro de medicamentos. *Rev Gaúcha Enferm*, v. 40, p. 1-5, 2019.

DALMOLIN, Angélica. Vídeo educativo como recurso para educação em saúde a pessoas com colostomia e familiares. *Rev Gaúcha Enferm*, v. 37, p. 1-9, 2016.

D'AVILA, Carla Gisele.; PUGGINA, Ana Claudia. FERNANDES, Rosa Aurea Quintella. Construção e validação de jogo educativo para gestantes. *Escola Anna Nery*, v. 22, n. 3, p. 18, 2018.

MARQUES, Marília Braga. et al. Intervenção educativa para a promoção do autocuidado de idosos com diabetes mellitus. *Rev Esc Enferm USP*, v. 53, p. 1-8, 2019.

OLIVEIRA, Amanda Souza. et al. Tecnologias utilizadas por acompanhantes no trabalho de parto e parto: estudo descritivo. v. 13, n.1, p. 36-45, 2014.

OLIVEIRA, Maria do Socorro Santos. et al. Práticas Assistenciais de Enfermeiros durante o Trabalho de Parto e Nascimento. *Enfermagem Revista*, v. 21, p. 63-77, 2018.

PERDOMINI, Fernanda Rosa Indriunas.; BONILHA, Ana Lúcia de Lourenzi. A participação do pai como acompanhante da mulher no parto. *Texto Contexto Enferm*, v. 20, n. 3, p. 2011.

QUENTAL, Laquis Capistrano. et al. Práticas educativas com gestantes na atenção primária à saúde. *Rev Enferm UFPE on line*, Recife, v. 11 (Supl. 12), p. 5370- 5381, dez. 2017.



SILVA, Ana Karoline Chaves. et al. Construção e validação de jogo educativo para adolescentes sobre amamentação. *Rev baiana enferma*, v. 31, n. 1, p. 1-10, 2017.

SILVA, Laise Ramos. et al. Efeito da aplicação de tecnologia educativa para orientação de acompanhantes de parturientes: estudo randomizado controlado. *Rev Esc Enferm USP*, v. 55, p. 1-9, 2021.

TEIXEIRA, Elizabeth. Tecnologia educacional no pós-parto: construção e validação. *Revista Baiana de Enfermagem*, v. 30, n. 2, p. 1-10, abr./jun. cuidados 2016.

TELES, Liana Maria Rocha. Construção e Validação de Tecnologia Educativa para Acompanhantes durante o Trabalho de Parto e Parto. 2011. Dissertação. (Mestrado em Enfermagem) – UFC, 2011.

TELES, Liana Mara Rocha. et al. Eficácia de manual educativo para acompanhantes de parto: estudo piloto de ensaio clínico randomizado. *Rev. Latino-Am. Enfermagem*, v. 25, p. 1-10, 2017.